Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XVIII - nº 15 - 19/02/2023 - Ano A - São Mateus

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O caminho cristão é um caminho nunca acabado, que exige de cada homem ou mulher, em cada dia, um compromisso sério e radical, feito de gestos concretos de amor e de partilha com a dinâmica do Reino. Isto nos leva à perfeição e à santidade, onde devemos ter os olhos fixos em Deus. Escutando a Palavra de Deus e acolhendo a sua graça somos fortificados para vivermos e testemunharmos o amor, o perdão e a reconciliação. Iniciemos nossa celebração cantando.

Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Ó Senhor, nós estamos aqui

Fr. Luiz Turra

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à mesa da celebração, simplesmente atraídos por vós, desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, nesta mesa nos ensinais. As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais! As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais!

2. Todos cantam o vosso louvor, pois em vós somos todos irmãos. Ouviremos com fé, ó Senhor, os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, incentiva a justiça e a paz; nos inquieta e convida a sentir os apelos que o pobre nos faz.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 12,6

Confiei, Senhor, na vossa misericórdia; meu coração exulta porque me salvais. Cantarei ao Senhor pelo bem que me fez.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

P.: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!**

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. ***pausa***

P.: Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: **Cristo, tende piedade de nós.**

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **Amém!**

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, **/ e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **/ Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, **/ nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, **/ nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. **/ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **/ Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **/ Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. **/ Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **/ Amém.**

5. COLETA

P.: **OREMOS:** Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

Liturgia da Palavra

L.: *Somos chamados a inverter a lógica da violência e do ódio para vivermos o amor que não marginaliza nem discrimina ninguém, nem mesmo os inimigos, este é o caminho da santidade. Com profunda atenção e reverência, ouçamos a Palavra do Senhor.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Lv 19,1-2.17-18

Leitura do Livro do Levítico:

[1]O Senhor falou a Moisés, dizendo: [2]"Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel e dize-lhes: 'Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. [17]Não tenhas no coração ódio contra teu irmão. Repreende o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele. [18]Não procures vingança, nem guardes rancor dos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor!'"

- Palavra do Senhor.

T.: **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 102(103)

R.: **Bendize, ó minh'alma, ao Senhor, pois ele é bondoso e compassivo!**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor,/ e todo o meu ser, seu santo nome!/ Bendize, ó minha alma, ao Senhor,/ não te esqueças de nenhum de seus favores! - **R.**

2. Pois ele te perdoa toda culpa,/ e cura toda a tua enfermidade;/ da sepultura ele salva a tua vida/ e te cerca de carinho e compaixão. - **R.**

3. O Senhor é indulgente, é favorável,/ é paciente, é bondoso e compassivo./ Não nos trata como exigem nossas faltas,/ nem nos pune em proporção às nossas culpas. - **R.**

4. Quanto dista o nascente do poente,/ tanto afasta para longe nossos crimes./ Como um pai se compadece de seus filhos,/ o Senhor tem compaixão dos que o temem. - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 3,16-23

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: [16]Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? [17]Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário. [18]Ninguém se iluda: Se algum de vós pensa que é sábio nas coisas deste mundo, reconheça sua insensatez, para se tornar sábio de verdade; [19]pois a sabedoria deste mundo é insensatez diante de Deus. Com efeito, está escrito: "Aquele que apanha os sábios em sua própria astúcia", [20]e ainda: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios; sabe que são vãos". [21]Portanto, que ninguém ponha sua glória em homem algum. Com efeito, tudo vos pertence: [22]Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro; tudo é vosso, [23]mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1Jo 2,5

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É perfeito o amor de Deus em quem guarda sua palavra.

10. EVANGELHO

Mt 5,38-48

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [38]"Vós ouvistes o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!' [39]Eu, porém, vos digo: Não enfrenteis quem é malvado! Pelo contrário, se alguém te dá um tapa na face direita, oferece-lhe também a esquerda! [40]Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! [41]Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois com ele! [42]Dá a quem te pedir e não vires as costas a quem te pede emprestado. [43]Vós ouvistes o que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' [44]Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! [45]Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre justos e injustos. [46]Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? [47]E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? [48]Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito!"

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, nós, que somos templo do Senhor e morada do Espírito Santo, roguemos a Deus Pai por todos os homens, peçamos com humildade:

T.: Abençoai, Senhor, o vosso povo.

1. Pela nossa Diocese e suas paróquias, para que acolham a santidade que vem de Deus e nelas reine o amor e o perdão, rezemos.

2. Pelos presbíteros que anunciam o Evangelho, para que o façam com palavras simples e oportunas e o mostrem no seu viver de cada dia, rezemos.

3. Pelos que exercem a autoridade na nossa Pátria, para que sejam honestos nos seus empreendimentos, em favor de todos os cidadãos, rezemos.

4. Por aqueles que aliviam os que sofrem, para que saibam reconhecer a Jesus Cristo nos pobres, nos humildes e nos mais fracos, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, que nos concedeis muito mais do que ousamos pedir e esperar dai-nos um coração confiante e atento às surpresas do vosso amor. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

É prova de amor

Fr. Luiz Turra

1. É prova de amor junto a mesa partilhar. É sinal de humildade nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão, e o nosso coração também! Senhor que vos doastes totalmente por amor, fazei de nós o que convém!

2. Quem vive para si empobrece o seu viver, quem doar a própria vida, vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir, por amor ao nosso irmão. É reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

Missal p. 871

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os

adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T.: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa Paz!

P.: Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio e vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, santo, santo...

P.: Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho, Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T.: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P.: Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso filho nos mereceu.

Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P.: Nós vos pedimos, ó Pai, aceita-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P.: Ele nos conserve em comunhão com o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz!

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P.: Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a virgem Maria, mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume.

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor

Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no Reino do Céu porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.
3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.
4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez, terá no banquete um lugar para si porque muito amou.

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Mantra vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 9,2-3

Senhor, de coração vos darei graças, as vossas maravilhas narrarei! Em vós exultarei de alegria, cantarei ao vosso nome, Deus altíssimo!

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação

eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe com todas as bênçãos do céu e vos torne santos e puros diante dele; derrame sobre vós as riquezas da sua glória, instruindo-vos com as palavras da verdade, formando-vos pelo evangelho da salvação, e inflamando-vos de amor pelos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL *(opcional)*

Santa mãe Maria, nessa travessia

José Acácio Santana

1. Santa mãe Maria, nessa travessia cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria! (Bis)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu. Com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.

Reflexão

"Amor absurdo"

Longe das palavras bonitas e poéticas, românticas e melosas, o amor se insere dentro de uma realidade extrema e exigente. Em Cristo vemos o extremo do amor que não se conformando com a encarnação se entregou completamente e inteiramente na cruz para a salvação humana. Sua doutrina, seus ensinamentos manifestam uma verdadeira coerência segundo esse extremismo amoroso, nos ensina um amor que vai além dos romantismos poéticos, um amor que se baseia na cruz, na renúncia das escolhas, nas consequências das atitudes, nas exigências da coerência. A vivência do amor cristão nos leva à vivência de um verdadeiro extremismo a ponto de se tornar um absurdo aos olhos humanos, o absurdo do amor que foge do humano e toca o divino.

É natural amar a nossa família, é lógico amar nossos amigos, é acessível amar nosso próximo, é fácil amar quem não conhecemos ou encontramos uma vez na vida, mas amar os nossos inimigos, isso é completamente absurdo, incompreensível e desumano. Uma prática que somente se entende dentro dos imperativos categóricos: "Sede santos como Deus é santo..." (1ª leitura), "Sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito" (Evangelho). Somos chamados a viver uma doutrina desumana, a inserir-nos dentro de uma ética divina, a enxertar-nos numa moral elevada e sublime; uma realidade decorrente do nosso batismo onde somos elevados à dignidade da divindade e nos tornamos, em Cristo, filhos de Deus e nos transformamos em "santuário de Deus... pois o Espírito de Deus mora em nós..." (2ª leitura). Pelo batismo somos mais que humanos, somos divinos, nos divinizamos pela presença do Espírito Santo e somos convidados e interpelados a viver a ética divina por meio do absurdo do amor, amando até os nossos inimigos. A prática do amor dilata o coração humano e nos torna capazes de sermos generosos, humildes e magnânimos. Amar nossos inimigos não significa esquecer as ofensas, mas é saber deixar o passado no passado e mesmo lembrando da ofensa saber não revidar e buscar vingança; é não julgar os inimigos pelo mal que cometeram, mas acreditar no melhor das pessoas, desculpar, revidar o mal com o bem; amar os inimigos não significa sermos os melhores amigos daqueles que nos ofenderam, mas significa não fecharmos as portas para um futuro relacionamento. As pessoas mudam, aprendem com os erros, crescem. O amor cristão acredita no melhor de cada pessoa tanto de quem ofende como de quem é ofendido. É na grandeza de coração, na humildade das ações, na esperança da conversão que se manifesta nosso absurdo amor aos inimigos.

"Ser santo como Deus...", "ser perfeito como Deus..." uma exigência desumana imposta para todos aqueles que são mais que humanos pelo batismo. É no amor aos inimigos que se demonstra nossa verdadeira natureza de filhos de Deus, expressa a grandeza do nosso coração cristão, a humildade de criaturas e a generosidade de irmãos. O absurdo do amor aos inimigos é expressão de uma realidade que está além do humano, uma realidade sobrenatural, mas tão real e possível como intenso e verdadeiro.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior
Paróquia São Pedro e São Paulo

ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Eclo 1,1-10; Sl 92(93); Mc 9,14-29. ***3ª feira:*** Eclo 2,1-13; Sl 36(37); Mc 9,30-37 ***(S. Pedro Damião).*** ***4ª feira:*** Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 ***(QUARTA-FEIRA DE CINZAS).*** ***5ª feira:*** Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25 ***(S. Policarpo).*** ***6ª feira:*** Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. ***Sábado:*** Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

Faculdade Católica de Anápolis

Graduação: Teologia, Filosofia, Direito, Administração, Pedagogia, Recursos Humanos

Pós - graduação: Gestão, Indústria Farmacêutica, Direito, Educação, Saúde

Profissionalizante: Curso de cuidador de idoso. Tenha sua profissão em 6 meses!

ACESSE O SITE

(62) 98420-3340 (62) 3328-8900 CATOLICADEANAPOLIS

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO